



ABEJ – Associação Brasileira de Estudos Japoneses

Projeto: Jornada de Estudos Japoneses

II Jornada de Estudos Japoneses – Literatura

04 de março de 2004

- 19h00      **Abertura**
- 19h01      **Diogo Kaupatez**  
**Hokusai e Manga**
- 19h23      **Orion Klautau**  
**A Literatura Budista do período Edo**
- 19h45      **Elias Antunes**  
**Arai Hakuseki – Um Pensador do período Edo**
- 20h07      **Eliane Toshie Korogui Yamamoto**  
**A confissão de Segawa Ushimatsu na obra HAKAI de Shimazaki Toson**
- 20h29      **I n t e r v a l o**  
***Sencha* (Chiyo Ogikubo)**
- 20h49      **Almir Almas**  
**Meu Japão Brasileiro**
- 21h11      **Christine Greiner**  
**Yûgen e a Arte Contemporânea**
- 21h23      **Gin Ga (Douglas Eden Brotto)**  
**O Haicai de Bashô e seus discípulos e seguidores**
- 21h45      **Encerramento**

## RESUMOS DE CHAMADA

1. **Diogo Kaupatez (Mestrando, USP, Arte e Cultura Japonesa)**  
**Hokusai e Manga**

- Breve histórico de Katsushika Hokusai;
- Origem etimológica e histórica dos *Manga*;
- Exemplos de estampas e respectiva explicação.

2. **Orion Klautau (Mestrando, Universidade de Tôhoku)**  
**A Literatura Budista do período Edo**

Até que ponto o pensamento budista se insere no contexto da história intelectual do período Edo?

Eis o momento de voltarmos a nossa atenção para a produção literária das escolas budistas do período Edo, no intuito de entender de que forma e até onde as seitas budistas desse período absorveram a ideologia do neoconfucionismo promovida pelo shogunato.

3. **Elias Antunes**  
**Arai Hakuseki – Um pensador do período Edo**

Exemplo de intelectual independente e isento, apesar de vivendo em um regime de exceção, poderia até ser considerado um precursor do cosmopolitanismo no Japão. Nascido na segunda metade do século XVII pertenceu à geração menos afetada pelos traumas dos decênios anteriores, tendo sido um dos mais notáveis intelectuais deste período.

4. **Eliane Toshie Korogui Yamamoto (Mestrado, USP)**  
**A confissão de Segawa Ushimatsu na obra Hakai de Shimazaki Toson**

Discutir a necessidade e o significado da confissão do personagem principal, assim como refletir sobre suas consequências são objetivos deste trabalho.

A obra *Hakai* (1906: A quebra de um mandamento) de Shimazaki Tôson aborda de forma crítica e humana o *buraku mondai*, problemática de discriminação social existente no Japão, remanescente ainda nos dias de hoje, mas que durante o período Meiji, época em que a obra fora escrita, era mais acentuada e difundida.

5. **Almir Almas (Doutorando, PUC-SP)**  
**Meu Japão Brasileiro**

É a transposição da literatura para o meio vídeo. Mostra maneiras peculiares de ver os vários Japões existentes no Brasil e no Japão. Uma mistura de textos do escritor Japonês Yukio Mishima com apropriações fakes de gestos, falas e figurinos japoneses, além da apropriação do título de um filme de Mazaropi, dirigido por Glauco Mirko Laurelli. O trabalho aborda também a ética do Samurai (O Bushidô).

6. **Christine Greiner (Doutorado, PUC-SP)**

**Yûgen e a Arte Contemporânea**

O objetivo deste trabalho é discutir a concepção do *yûgen* (mistério e profundidade) como um processo de comunicação e a possibilidade de sua existência no pensamento artístico contemporâneo. A estrutura teórica é baseada nos textos clássicos de Zeami e de Zenchiku, interpretados por acadêmicos ocidentais - indica que o *yûgen* pode ser reconhecido no mundo contemporâneo e tem um lugar importante na discussão dos limites entre corpo e ambiente, corpo e mente, claro e escuro, consciência e inconsciência, entre outros.

7. **Guin Ga (Poeta, Grêmio Haikai Ipê)**

**O Haikai de Bashô e Seus Discípulos e Seguidores**

Pequena introdução sobre a natureza e a forma do haikai, comparando-o a outras formas poéticas encontradas na língua portuguesa, como o soneto e a trova.

- Enumerar e explicar as diferentes temáticas que podem ser utilizadas no haikai;
- Explicar que o uso alternado de termos de estação tem por objetivo conscientizar o haicaísta e os leitores da transitoriedade das coisas do mundo, assim como de nossa breve passagem por ele;
- Comentar haicais clássicos japoneses, de imigrantes e de brasileiros, entre outros.